

Onde estamos e para onde vamos.

Diagnóstico o Prognóstico da área central da cidade.

06. Ferrovia Litorânea

RECORTE DA ÁREA CENTRAL DE SOMBRIO



Análises elaboradas pelo autor sobre mapa retirado de:
<http://www2.transportes.gov.br/bit/03-ferro/1-ferro/s-ferro.pdf>

Ao analisarmos a atual situação ferroviária na região, é possível perceber que existe um imenso vazio entre as linhas férreas do sul do estado e as linhas de Porto Alegre em diante, deixando o extremo sul do estado de Santa Catarina e o Nordeste do estado do Rio Grande do Sul com uma deficiência ferroviária.

Supondo uma projeção para as próximas décadas e levando em consideração a crescente relação da região sul do estado com os outros estados, podemos imaginar uma futura ferrovia conectando o litoral do estado, a partir da ferrovia Tereza Cristina, com os outros estados. «A Ferrovia Tereza Cristina, por exemplo, já investiu quase R\$ 20 milhões na estrutura da empresa, desde a concessão em 1997, mas continua sendo um segmento isolado, restringindo-se ao transporte de carvão na região sul catarinense.» (FTC, 2003).

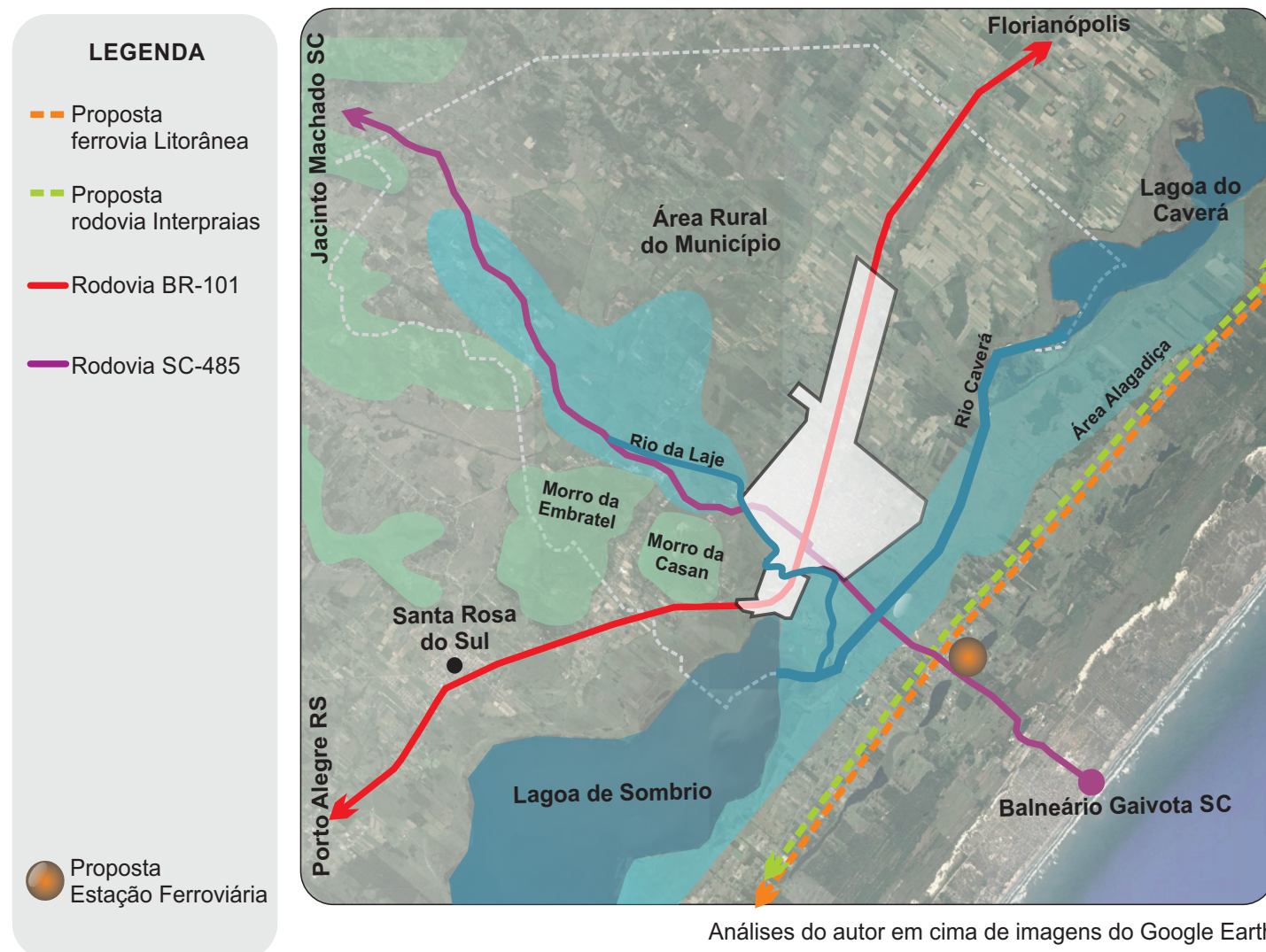
O governo federal já anunciou a proposta da Ferrovia Litorânea. «A ferrovia litorânea terá 236 quilômetros, interligando a Ferrovia Tereza Cristina, no Sul do Estado, às ferrovias da América Latina Logística (ALL), que possui quatro trechos (Porto União - Marcelino Ramos, Mafra - Porto União, Mafra - São Francisco do Sul (porto) e Mafra - Divisa com o Rio Grande do Sul via Lages).» (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR).

Onde estamos e para onde vamos.

Diagnóstico o Prognóstico da área central da cidade.

08. Novos Acessos

RECORTE DA ÁREA CENTRAL DE SOMBRIO



Está será uma obra que trará diversas vantagens e oportunidades para empresas que pretendem escoar suas mercadorias com tarifas muito mais competitivas, pontualidade e segurança. Além de estarem conectadas às linhas férreas ALL (América Latina Logística), o que facilitaria a exportação de produtos para outros países da América Latina.

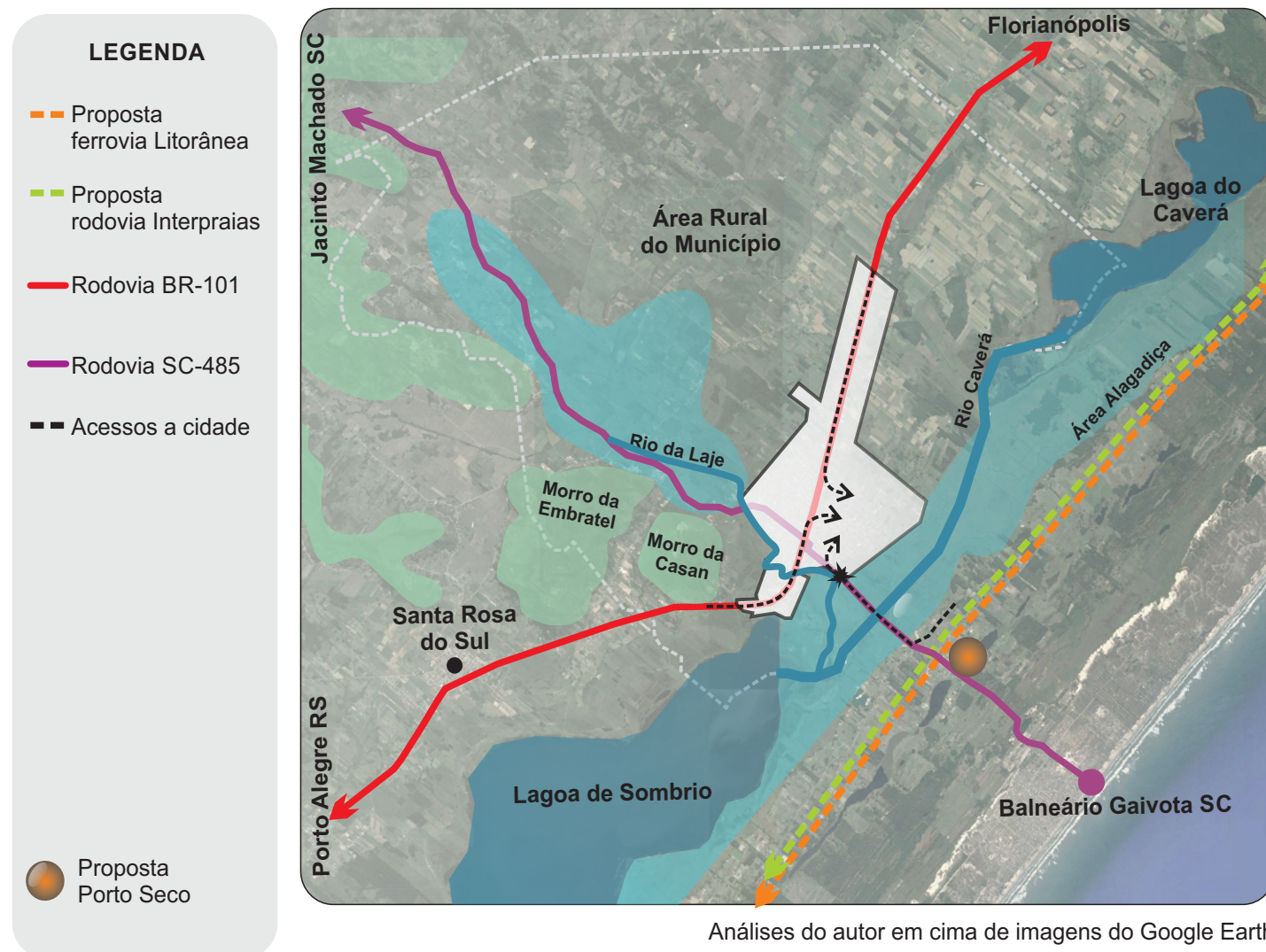
Devemos considerar que uma ferrovia deste porte é de extrema importância para a economia local e estadual. Porém é preciso rever uma outra alternativa de implantação desta rodovia. Uma alternativa seria a implantação junta à rodovia Inter-Praias. O traçado da inter-praia está previsto fora da área urbana dos municípios e o terreno plano do litoral tornaria a implantação mais viável, assim evitando conflitos entre as escalas. A conexão do município aconteceria com um porto seco que faria o transporte das mercadorias da ferrovia para os municípios de Sombrio e Balneário Gaivota.

Onde estamos e para onde vamos.

Diagnóstico o Prognóstico da área central da cidade.

09. Uma nova perspectiva

RECORTE DA ÁREA CENTRAL DE SOMBRIO



Análises do autor em cima de imagens do Google Earth

Com a finalidade de aliviar o crescente e intenso tráfego na rodovia BR-101 no trecho catarinense, o governo do estado elaborou a proposta da SC-100, conhecida como rodovia interpraia, entre o trecho de Laguna SC e Torres RS.

Hoje a cidade de Sombrio depende exclusivamente da rodovia BR-101 como acesso mais viável ao município. Porém com a implantação da SC-100, Sombrio terá uma nova relação com as regiões vizinhas.

Na alta temporada de veraneio a rodovia SC-485, que conectará a interpraia à cidade, apresenta pontos críticos de tráfego em horários de pico, congestionando o trânsito de Sombrio no sentido de entrada para o município de quem vem do litoral. Para evitar problemas desta instância, é preciso que haja um replanejamento da estrutura urbana da cidade para que esta esteja apta a receber um novo acesso para quem opte pelo trajeto via SC-100 para chegar ao município.